



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**BASES PARA UM PLANO DE GESTÃO DA
RIBEIRA DE PERA**

Engenharia Florestal

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Gabriela Alexandra Fernandes da Silva

—◆—
CASTELO BRANCO

2005

ÍNDICE

1 – INTRODUÇÃO E OBJECTIVOS	1
2 – PLANEAMENTO E GESTÃO DOS CURSOS DE ÁGUA.....	2
3 - INTERVENÇÕES NOS CURSOS DE ÁGUA	4
4 – METODOLOGIA	6
5 - VALOR ECOLÓGICO DAS LINHAS DE ÁGUA	11
6 – ENQUADRAMENTO BIOFÍSICO.....	14
6.1 – ENQUADRAMENTO GEOGRÁFICO E ADMINISTRATIVO	14
6.2 - CLIMA.....	15
6.3 – GEOLOGIA.....	16
6.3.1 – GEOMORFOLOGIA.....	16
6.4 – HIDROGRAFIA	20
6.5 – HIDROLOGIA	21
6.6 - SOLOS.....	23
6.7 - FONTES POLUIDORAS.....	23
6.8 - BIOCLIMATOLOGIA	23
6.9 - FLORA.....	24
6.10- FAUNA	25
6.11 - PAISAGEM.....	26
7 – SERVIDÕES E RESTRIÇÕES DE UTILIDADE PÚBLICA E.....	27
FIGURAS DE PLANEAMENTO	27
7.1 - Reserva Ecológica nacional (REN).....	27
7.2 – Reserva Agrícola Nacional (RAN).....	27
7.3 – Domínio Público Hídrico e Zonas adjacentes (DPH).....	28
7.4 – Plano Director Municipal.....	28
8 - ANÁLISE E DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO DE REFERÊNCIA.....	30
9 – DESCRIÇÃO, RESULTADOS E DISCUSSÃO	32
9.1 - RESULTADOS DO ÍNDICE QBR.....	36
10 - PROPOSTA DE MANUTENÇÃO E RECUPERAÇÃO DA	
RIBEIRA DE PERA	38
10.1 - PROPOSTA DE CARÁCTER GERAL PARA A RIBEIRA.....	44
10.2 – MANUTENÇÃO E MONITORIZAÇÃO.....	46

11 - CONSIDERAÇÕES FINAIS	47
12 - BIBLIOGRAFIA	49

ANEXOS

RESUMO

Neste trabalho são apresentadas bases para um plano de gestão da Ribeira de Pera, pela grande importância que é atribuída à valorização e qualidade da paisagem dos ecossistemas ribeirinhos.

A abordagem efectuada, na primeira parte do trabalho, incluiu uma pesquisa bibliográfica, a qual incidiu no estudo do valor ecológico das linhas de água e intervenções legais nestas.

Posteriormente fez-se uma caracterização biofísica das áreas de intervenção e suas envolventes, através da recolha de informação de campo, a qual foi complementada com bases cartográficas, permitindo fazer um diagnóstico, dentro da complexidade destas zonas ribeirinhas, de forma a ter toda a problemática envolvente.

Efectuada a análise e diagnóstico dos dados recolhidos, concluiu-se da necessidade de uma gestão sustentável, a qual conduziu às propostas elaboradas, nomeadamente limpezas e repovoamento vegetal das margens, nos 5 troços da Ribeira de Pera, contribuindo assim, para uma valorização, através da recuperação deste sistema fluvial.

Este trabalho, considera-se um contributo no sentido do conhecimento destes ecossistemas, como recursos importantes que são, os quais devem ser preservados e valorizados.

Nunca sendo demais, fez-se um alerta a apelo à sensibilização de todos os actores sociais, bem assim à intervenção adequada à paisagem.

Palavras-chave: Ecossistema ribeirinho, Gestão sustentável, Ribeira de Pera, Recuperação, Sensibilização